

TRABALHOS CIENTÍFICOS - MOTRICIDADE OROFACIAL

PARTICULARIDADES DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Mateus Nicacio De Almeida (mnicacio70@gmail.com)

Cristhyne Queiroz De Carvalho (cristhynequeiroz@gmail.com)

Marta Regueira Dias Prestes (prestes.marta3@gmail.com)

A alimentação saudável é primordial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde do indivíduo. Problemas alimentares durante a infância causam efeitos na saúde de forma imediata e a longo prazo. Crianças com Trissomia do cromossomo 21 fazem parte do grupo de risco para o distúrbio alimentar pediátrico, o que torna fundamental o conhecimento dos fatores que predisõem essa população a esses problemas.

Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar os fatores que prejudicam a introdução alimentar em indivíduos com Trissomia do cromossomo 21, bem como as estratégias de manejo utilizadas.

Método: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. A busca foi conduzida nas bases de dados Scielo, LILACS, BVS e PubMed, abrangendo artigos em inglês e português publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: Os resultados da revisão revelaram uma variedade de fatores que influenciam a introdução alimentar em indivíduos com Trissomia do 21. Aspectos orais, como dentição tardia, hipotonia muscular oral, dificuldades na mastigação e na coordenação dos movimentos orais, foram identificados como

fatores significativos. Alguns indivíduos com Trissomia do 21 podem ter hipersensibilidade ou hipossensibilidade oral, o que pode tornar certas texturas ou temperaturas de alimentos desconfortáveis ou desagradáveis. Além disso, observou-se que a dificuldade de controle cervical também contribui para os desafios enfrentados no processo de alimentação. Essa dificuldade pode afetar a postura e a coordenação, aumentando as dificuldades na mastigação e deglutição. Condições médicas frequentemente observadas em pessoas com T21, como problemas cardíacos, distúrbios da tireoide e constipação, podem afetar o apetite, a ingestão alimentar e a tolerância a certos alimentos. Esses resultados destacam a complexidade dos desafios alimentares enfrentados por pessoas com Síndrome de Down e destacam a importância de estratégias de manejo eficazes para melhorar a nutrição e a saúde geral desses indivíduos. O manejo do distúrbio alimentar na Síndrome de Down envolve uma abordagem multidisciplinar. O uso de estratégias de alimentação responsiva e integrativa tem se mostrado eficaz na formação dos hábitos alimentares dessa população e deve ser incentivada pelos profissionais de saúde, que orientarão as famílias sobre como praticá-la.

Conclusão: Os resultados desta revisão destacam a influência significativa de fatores orais, motores e médicos na introdução alimentar desses indivíduos, ressaltando a importância de estratégias de manejo adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo com Trissomia do 21. A promoção de uma alimentação responsiva e integrativa pode proporcionar, não apenas a nutrição adequada, mas também promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis ao longo da vida.

Palavras-chave: trissomia do cromossomo 21; educação alimentar; saúde.